



PSICOMETRIA

1 Em tudo, em tudo, pelo mundo afora,
Intensa vibração pulsa escondida;
Da noite espessa ao dia que esplendora,
No silêncio da morte há sons da vida.

No mar, em mutação constante embora,
Na montanha, no vale, na avenida,
Vibra o Tempo integral na luz de agora,
Fulge a História latente, inesquecida.

(*) Prosador, conferencista, poeta, jornalista, desportista, Mário Totta foi membro da extinta Academia Riograndense de Letras, fundador da cadeira nº 25. Escreveu em vários jornais e revistas do seu Estado natal, tendo sido co-fundador do *Correio do Povo*, jornal em que manteve a seção poética «Diário de dois líricos», em colaboração com Souza Lobo. Diplomou-se em Farmácia e, depois, em Medicina. «Professor emérito» da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, ocupou, ain-

Quem ausculta a matéria, em todo estado,
Exuma o livro imenso do passado,
Nos múltiplos cenários do presente.

A Natureza morta ressuscita
Ideal, emoção, sonho e desdita...

14 A alma das coisas vive eternamente.

—

da, vários cargos na Santa Casa de Misericórdia daquela capital, inclusive o de diretor. Exerceu a presidência da Sociedade de Medicina do Rio Grande do Sul. (Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 5 de Janeiro de 1874 — Porto Alegre, 17 de Novembro de 1947.)

BIBLIOGRAFIA: *Meu Canteiro de Saudades*, versos; *Medicina em Pilulas*; *Breviário da Saúde*; etc.

1. Epizeux: "Em tudo, em tudo..."

14. Importante anotar que no soneto "Pedra" (*apud Os Mais...*, pág. 141), escrito por ele, antes da desencarnação, já o poeta dava mostras de conhecer a psicometria, pelo menos intuitivamente. Vejamos o seu primeiro quarteto:

"Pedra talhada ou bruta, és tu a história eterna
Das coisas do universo, a alma do que não morre.
Foste os deuses de outrora e és Deus ainda na torre,
O mistério da esfinge e a primeira caverna."